



MANIFESTO DE GRUPOS CATÓLICOS LGBT DO BRASIL

Nós, cristãs e cristãos católic@s LGBT reunidos no I Encontro Nacional de Diversidade Católica no Rio de Janeiro, somos filhas e filhos de Deus e da Igreja. cremos que Deus é amor¹, criador de todas as coisas e de todos os seres humanos. cremos que Ele ama a todos igualmente, chamando-nos à vida em abundância e à liberdade. cremos em Jesus Cristo, que nos revela a face divina e nos oferece o seu jugo leve e o seu fardo suave², para nos libertar de todo fundamentalismo e opressão. cremos no Espírito Santo, que age na humanidade continuando e atualizando a obra de Jesus. Como filhos da Igreja, nela batizados, recebemos o dom da fé através de nossos pais e de nossas comunidades. Ao conhecer-nos a nós mesmos, descobrimos a condição homossexual. Somos solidários aos demais LGBT em favor de uma sociedade sem homofobia e sem discriminação.

Alegramo-nos com as palavras e ações do Papa Francisco em favor da renovação da Igreja, convocando-a a dirigir-se às “periferias existenciais”, ao encontro dos que sofrem com as injustiças, com a violência e diversos tipos de conflitos. Concordamos com sua crítica às estruturas caducas, incapazes de acolhimento e fechadas aos novos caminhos que Deus nos apresenta. Sabemos que tudo o que vem d’Ele nos realiza e nos dá a verdadeira alegria e serenidade, porque Deus nos ama e quer apenas o nosso bem³. Compartilhamos as exortações do Papa quando diz que o anúncio do amor salvador de Deus precede toda e qualquer obrigação moral e religiosa. Este anúncio deve concentrar-se no essencial, procurando curar todo tipo de ferida e fazer arder o coração, como aconteceu aos discípulos a caminho de Emaús ao encontrarem o Cristo ressuscitado⁴. A Igreja deve ser

¹ 1 João 4,8.

² Mateus 11,28-30.

³ Papa Francisco. *Solenidade de Pentecostes*. Roma, 19 maio 2013.

⁴ Entrevista Exclusiva do Papa Francisco às Revistas dos Jesuítas. *Brotéria*, 19 ago. 2013.

sempre a casa aberta do Pai, onde há lugar para todos os que enfrentam fadigas em suas vidas, e não uma alfândega dos sacramentos. O confessional não deve ser uma sala de tortura, mas um lugar de misericórdia, no qual o Senhor nos estimula a fazer o melhor que pudermos. A Eucaristia não é prêmio dos perfeitos, mas remédio generoso e alimento aos que necessitam⁵. A célebre interrogação do Papa deve calar fundo em todos: “se uma pessoa é gay, busca a Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgar?”⁶.

A Igreja se prepara para o Sínodo sobre a família, interrogando-se sobre a atenção pastoral às uniões homossexuais. E, caso adotem crianças, como lhes transmitir a fé. Neste contexto, desejamos dar nossa contribuição a partir de nossa vivência cristã. Merecem apoio as iniciativas pastorais dos bispos de acolher, orientar e incluir nas comunidades aqueles que vivem em novas configurações familiares, incluindo as uniões entre pessoas do mesmo sexo, pois estes são desafios inadiáveis⁷.

É preciso, mais do que nunca, levar em conta a nova compreensão da humanidade a respeito da homossexualidade. Desde o final do último milênio, as grandes organizações de medicina, saúde pública e psicologia não consideram mais a atração pelo mesmo sexo como doença, distúrbio ou perversão; e proíbem seus profissionais de colaborarem em serviços que proponham a sua cura. É anacrônico considerá-la como uma tendência objetivamente desordenada, bem como encaminhar pessoas LGBT a orações de “cura e libertação”. É profundamente desumano considerar as uniões homoafetivas e suas expressões amorosas como depravação ou imoralidade.

Muitos LGBT deixam ou já deixaram a Igreja por se depararem com estas posturas. Todos perdem com isto. O acolhimento da diversidade e do pluralismo enriquece a todos e testemunha ao mundo a grandeza do amor de Deus. Estamos abertos ao diálogo construtivo. Temos certeza de que o Espírito Santo há de nos iluminar e fortalecer nesta caminhada.

Rede Nacional de Grupos Católicos LGBT

Diversidade Católica do Rio de Janeiro (DCRJ), Grupo de Ação Pastoral da Diversidade - São Paulo, Diversidade Católica de Belo Horizonte, Diversidade Católica de Brasília, Diversidade Católica do Paraná (DCPR), Diversidade Católica Ribeirão Preto/SP e região (DCRP), Pastoral da Diversidade – PERNAMBUCO, Núcleos em formação em Itajaí (SC) e Passos (MG)

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2014

⁵ Papa Francisco. Exortação Apostólica *Evangelii gaudium*. Roma, 2013, nº44-47.

⁶ *Encontro do santo padre com os jornalistas durante o voo de regresso do Brasil*. 28 jun. 2013.

⁷ CNBB. *Comunidade de comunidades: por uma nova paróquia*. Brasília, 2014, nº217-218.